



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 20/2007 -----

-----Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro do ano de dois mil e sete, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Dr. Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.** - -----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes. -----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 24 de Setembro de 2007, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **1.067.523,77 € (Um milhão e sessenta e sete mil, quinhentos e vinte e três euros e setenta e sete cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----**1 – ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**1.1 - INTERVENÇÃO DA SR.ª. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO**-----

-----**1.1.1 – MOSTRA DE SABORES E ARTESANATO**-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho começou por congratular-se pela realização da “I Mostra de Sabores e Artesanato”, que decorreu de 14 a 16 de Setembro do ano em curso, no Largo Ribeiro do Amaral em Oliveira do Hospital, felicitando a Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital e a Câmara Municipal pelo êxito que obteve esta iniciativa, apesar das condições climatéricas que se verificaram. Reconheceu que houve uma grande afluência à mesma e deu conta que, face à satisfação manifestada pelos respectivos expositores, foi mais rentável do que a Feira do Livro, salientando que foi inclusivamente questionada acerca de quando é que se realizará um evento da mesma natureza em Tábua, para que os artesãos do concelho de Oliveira do Hospital tenham também a oportunidade de realizar um intercâmbio em termos de negócio. Por fim sublinhou que o evento foi devidamente divulgado e comentado pelos oliveirenses, e que, do que pôde constatar, o comércio local também colaborou e aproveitou a oportunidade de negócio, fora do horário habitual, pelo que espera que a autarquia continue a apoiar a realização destas iniciativas, que no seu entender devem repetir-se. -----

-----Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador Albano Almeida tomando uso da palavra, referiu louvar este tipo de iniciativas pela sua relevância em termos de promoção do concelho. Fez saber



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

que visitou a “I Mostra de Sabores e Artesanato” e que, do que pôde constatar, na sua opinião estava muito pobre. Salientou que o concelho de Oliveira do Hospital precisa de ter mais projecção, e que no seu entender “devemos ser mais ambiciosos e realizar uma feira maior e à dimensão do nosso concelho.”-----

-----O Sr. Presidente esclareceu que “embora a responsabilidade da organização deste evento tenha sido da Agência e não da Câmara Municipal, a Mostra tinha um objectivo muito claro, era assumir-se como uma feira de artesanato, privilegiando os artesãos existentes no concelho de Oliveira do Hospital e de Tábua, aliando os “sabores”, de forma a atrair pessoas ao centro urbano e dessa forma a potenciar as oportunidades de negócio dos comerciantes”. No que diz respeito aos sabores lembrou que o Sr. Vice-Presidente já havia esclarecido em anterior reunião de que não iria haver tasquinhas, atendendo às condições higiénico-sanitárias necessárias, e que não se pretendia repetir a feira do queijo, salientando que apenas foram convidadas instituições representativas dos “sabores” – vinho, queijo, enchidos e mel, para estarem presentes no certame.-----

-----**1.1.2 – CENTRO DE ATL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu-se ao Centro de ATL de Oliveira do Hospital, da responsabilidade da Câmara Municipal, dando conta que há pessoas que a abordam, e ao seu marido, no sentido de manifestarem alguma estranheza pelo facto de terem inscrito uma das suas filhas naquela valência. Mostrou-se surpreendida com este tipo de interpelações, uma vez que percebeu que as pessoas entendem que o ATL da Câmara Municipal é apenas para ser frequentado por crianças cujos agregados familiares não têm meios financeiros para suportar os encargos de uma instituição privada, sublinhando que “desde muito cedo, sempre me orgulhei de frequentar estabelecimentos de ensino público, sempre o fiz com uma grande convicção de que estava a servir-me daquilo que todos os Portugueses se esforçam, que é contribuir com os seus impostos para que o Governo possa criar equipamentos e dispor de serviços, nomeadamente no âmbito da educação, e que possam ser aproveitados por aqueles que iniciam o seu percurso escolar.” Reconhece que sempre existiram preconceitos entre o público e o privado, mas no caso concreto, admitiu existir um preconceito ainda maior. Mais referiu que, após ter sido abordada, teve o cuidado de conversar com a sua filha, na qualidade de utilizadora do serviço, no sentido de a questionar se estava ou não interessada em continuar a almoçar no referido ATL, ou se preferia ir a casa, ao que respondeu que pretendia permanecer junto dos seus colegas. Disse ainda que, para além desse preconceito social, lhe parece existir alguma situação que a Câmara Municipal possa melhorar. Fez saber que os aspectos apontados como negativos são o percurso efectuado pelas crianças, devido à falta de transporte para o efeito, as condições das respectivas instalações, por se tratar de um espaço com problemas de humidade e infiltrações de água e bem assim o facto das garrafas de gás utilizadas nos balneários do pavilhão se encontrarem colocadas junto à parede exterior da sala onde funciona o ATL. Considera que são preocupações que, como utilizadora do serviço nunca detectou, salientando que o acolhimento é bom e que as refeições são de qualidade, factores que considera relevantes para que a sua filha queira continuar a frequentar aquela valência. Por fim, solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que prestasse alguns esclarecimentos sobre o assunto no sentido de poder contrapor aqueles que a abordam com estas questões e bem assim no sentido de poder defender a honra da Câmara Municipal, do espaço em causa e da sua condição de mãe, pois entende que quando faz escolhas as faz de forma correcta e a pensar no bem-estar dos seus filhos.-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente admitiu que “o Centro de ATL da Câmara Municipal tem, efectivamente, uma vantagem para as pessoas que comprovem as suas dificuldades financeiras e que, nesse caso, ou não pagam nada, ou pagam uma quantia simbólica”, reconhecendo que “o ATL,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

a esse nível, favorece e tem em conta os rendimentos do agregado familiar, nomeadamente dos mais carenciados” pelo que, nesta perspectiva, não se incomoda com este tipo de comentários, uma vez que reconhece que o objectivo desta valência é prioritariamente social. Relativamente ao local onde estão colocadas as garrafas de gás, referiu que a informação que obteve foi de que o local não apresenta qualquer risco, uma vez que é um espaço exterior e muito arejado. No entanto, e embora nunca se tenha registado qualquer problema, informou que iria solicitar a um técnico especialista na matéria que se desloque ao local a fim de averiguar se a existência de gás naquele espaço representa ou não risco para as crianças, não descurando a hipótese de vir a analisar a possibilidade de instalação de um depósito subterrâneo no mesmo local, tendo em vista a substituição das ditas garrafas. Esclareceu ainda que sempre que se verificam infiltrações de água nas instalações do ATL, são situações que de imediato são reparadas por funcionários da Câmara Municipal. No que diz respeito à cedência de transporte referiu entender que o mesmo só deverá ser efectuado caso as condições climáticas assim o justifiquem. -----

-----**1.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO**-----

-----**1.2.1 – MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PEDIDO DE INFORMAÇÕES**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara do seguinte: -----  
-----“Foi-nos enviado um ofício remetido pelo Ministério do Ambiente do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, relativamente a um novo diploma legal, o Decreto-Lei nº 316/07 de 19 de Setembro, que fundamentalmente introduz alterações no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. É dito, a dada altura, nesse mesmo ofício que foi enviado ao Sr. Presidente da Câmara, e que por sua vez nos enviou uma cópia que "as alterações introduzidas pelo Diploma, hoje publicado, têm consequências profundas sobre a tramitação dos Planos Municipais de Ordenamento do Território, designadamente a elaboração, aprovação e publicação destes planos passa a decorrer sobre a esfera da responsabilidade directa das autarquias eliminando-se na maioria dos casos a intervenção da Administração Central”. Eu questionava o Sr. Presidente da Câmara se tem informações mais precisas sobre este diploma, nomeadamente que implicação é que terá ou não no processo de Revisão do PDM do Município de Oliveira do Hospital.” -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu ter dialogado com o Sr. Prof. Lusitano no sentido de dar indicações ao grupo de trabalho responsável pelo processo de revisão do PDM do Município de Oliveira do Hospital para que seja efectuado um estudo aprofundado ao novo diploma e a fim de inferirem sobre quais as implicações que poderá ter nesse processo. Por fim esclareceu que é um assunto que depois de devidamente equacionado será presente em reunião do executivo para análise e conhecimento dos Senhores Vereadores, manifestando o desejo de que existam efectivamente modificações profundas nesta matéria, nomeadamente no que diz respeito aos procedimentos administrativos, desburocratizando para dessa forma se tornar mais célere o processo. -----

-----**1.2.2 – ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR - REQUERIMENTO**-----

-----Foi presente pelo Sr. Vereador José Francisco Rolo o requerimento que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----“Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital: -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----Ao abrigo da Lei 24/98 de 26 de Maio, que confere o Estatuto do Direito de Oposição, venho na qualidade de vereador eleito na Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, requerer formalmente, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal a seguinte informação: -----

- a) – Horários definidos para as Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC), incluindo, por disciplina e número de horas; -----
- b) – Listagem dos candidatos aos horários previstos; -----
- c) – Critérios de avaliação dos candidatos aos horários das AEC; -----
- d) – Classificação final dos candidatos e respectiva hierarquização com base nas respectivas classificações; -----
- e) – Horários previstos eventualmente não preenchidos por qualquer candidato; -----

-----Relembro o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores que o presente requerimento vem na sequência da anterior solicitação concretizada da reunião do executivo de 11 de Setembro de 2007, conforme atesta a Acta nº 19/2007, informação essa da qual não obtive resposta, uma vez que esta me foi recusada pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

-----Nos termos da Lei aguardo que a informação agora requerida me seja enviada. -----

-----Com os melhores cumprimentos, -----

-----O Vereador Eleito nas Listas do Partido Socialista -----

----- José Francisco Tavares Rolo – “ -----

-----O Sr. Presidente exarou de imediato no referido documento um despacho dirigido “ao Sr. Dr. João Mendes para análise e informação a fim de ser dada resposta”, sublinhando que “é assim que eu funciono e continuará a ser assim que irei funcionar”. -----

**-----1.2.3 – AJARDINAMENTO DO ESPAÇO EXTERIOR DA BIBLIOTECA/ LUDOTECA DE LAGARES DA BEIRA**

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o seguinte: -----

-----“Creio que foi em Setembro de 2006 que trouxe aqui a proposta no sentido de se beneficiar, ajardinar, de se requalificar todo o espaço exterior da Biblioteca/ Ludoteca de Lagares da Beira. Ficou aqui assente na reunião do executivo o compromisso de que a Câmara Municipal faria o projecto para o ajardinamento daquele espaço, executaria o jardim e a Junta de Freguesia de Lagares da Beira faria a manutenção do espaço ao longo do tempo. Portanto, eu pedia informação sobre qual o ponto de situação do projecto de ajardinamento e da execução do jardim uma vez que aquele espaço merece ser dignificado e merece ser devidamente cuidado. Sendo um equipamento de referência ao nível da cultura e da educação no concelho, acho que deve ser valorizado em toda a sua envolvente.” -----

-----O Sr. Presidente esclareceu que já existe um projecto elaborado para o efeito há algum tempo pelo que necessita de voltar a revê-lo a fim de averiguar se o mesmo corresponde ou não às necessidades do espaço em causa. -----

**-----1.2.4 – ASSALTO ÀS INSTALAÇÕES DO CLUBE DE CAÇA E PESCA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“Já em Junho passado tínhamos aqui analisado esta questão e eu alertei para a necessidade de se reforçar a segurança das instalações do Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital. Desta



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

vez houve novo assalto, eu acho que era mais do que justificado que se reforçasse precisamente a segurança do edifício, particularmente que se colocassem grades nas janelas, por onde habitualmente os assaltantes entram, que se encontram junto ao telhado e que estão desprotegidas. Acho que é mais do que justificado que se proceda a esta intervenção.” -----

-----O Sr. Presidente referiu que, como é do conhecimento dos Senhores Vereadores, o edifício em causa é propriedade do Ministério da Justiça mas que, apesar disso, já mandou executar as grades, que julga terem sido já colocadas na referida janela. -----

-----**1.2.5 – JUNTA DE FREGUESIA DE LAJEOSA**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o seguinte:

-----“Pelo que li num órgão da comunicação social local, a Junta de Freguesia de Lajeosa pretende colocar uma antena de telecomunicações naquela localidade. Ao que parece a Câmara Municipal indeferiu o pedido de instalação da antena para rede de telemóveis, eu questionava o Sr. Presidente da Câmara sobre quais as razões que estiveram por detrás do indeferimento do pedido de instalação da referida antena.”-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente esclareceu não ter de momento presentes quais as razões que deram origem ao indeferimento do pedido, salientando no entanto que “enquanto eu for Presidente da Câmara a Lei é para ser cumprida, e ninguém faz pressão sobre a minha pessoa. Mais informou que “houve efectivamente um indeferimento, julgo que esse indeferimento se vai manter e portanto é isso que tenho a dizer”. Por fim referiu que se houve indeferimento é porque houve razões para tal, manifestando algumas dúvidas quanto à localização pretendida para colocação da referida antena, uma vez que se trata de um local dentro do perímetro urbano, em cima de um edifício, e de fácil acesso às crianças e restantes habitantes, questionando se não poderá haver risco para a saúde pública, tendo em conta as radiações emitidas pelo referido equipamento.-----

-----**1.2.6 – APRESENTAÇÃO DO LIVRO “AMOR TERNURA E FANTASIA” - PEDIDO DE INFORMAÇÕES**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara do seguinte: -----

-----“No dia 1 de Setembro estive na freguesia da Bobadela na apresentação da obra “Amor, Ternura e Fantasia” da autoria do Sr. Feliciano da Silva. Presenciei a apresentação da obra e ouvi com atenção as referências que o Sr. Presidente da Câmara fez, nomeadamente quanto à qualidade e ao processo criativo por detrás da obra, que subscrevo integralmente, porque de facto é uma obra sentida e com carácter muito pessoal, mas também fez alusão ao processo que conduziu à edição da obra. A dada altura, referiu que o autor lhe enviou o volume dos textos escritos para a Câmara, para apreciação, tendo decidido editar o livro e presentear o autor, em jeito de surpresa, com o livro já feito. Ora, isto abre aqui um precedente, é que todos os livros que à partida sejam enviados para a Câmara Municipal, serão editados, ou, questiono se há algum critério para a edição de livros. Isto para dizer o seguinte, eu concordo com a política editorial da Câmara Municipal, têm sido aí editadas muitas obras, primeiras obras, monografias, obras de prosa, obras de poesia, eu acho que é meritório o apoio da Câmara que é dado a esses autores, quer do concelho quer fora dele, e a todo o editorial. Agora eu questiono, se há critérios para apoiar essas obras ou todos os autores que lhe fizerem chegar pedidos de apoio serão naturalmente contemplados. Portanto, há critérios, ou não há critérios, e se há critérios que tipo de critérios é que estão estabelecidos. Porque aquilo que se deduz da intervenção do Sr. Presidente da Câmara, na apresentação desse livro, é que um autor envia-lhe





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

um livro, o Sr. Presidente gosta e manda editar esse livro à responsabilidade do Município. Obviamente que se a qualidade do livro estiver garantida, não há qualquer reserva, mas pergunto se esta forma de decisão se aplica a todos os pedidos de apoio à edição de obras literárias.” -----  
-----O Sr. Presidente esclareceu que a Câmara Municipal, já algum tempo, tem numa perspectiva de apoio e incentivo, patrocinado a edição de livros de autores naturais e, na grande maioria residentes no concelho de Oliveira do Hospital, sublinhando que apenas são editados os trabalhos que apresentem o mínimo de qualidade na sua elaboração.-----

----- **2 – ORDEM DO DIA** -----

**2.1 - IRMANDADE DO DIVINO SENHOR DAS ALMAS (SENHOR DAS ALMAS) - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXA**

D.A.G.F./Proc. 47/11

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes ao vazamento de uma fossa anexa ao bar daquela instituição.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas, isentar a Irmandade do Divino Senhor das Almas do pagamento das taxas inerentes ao vazamento de uma fossa no montante de 20,27 € (Vinte euros e vinte e sete cêntimos), conforme solicitado, considerando estas despesas no conceito das taxas e tarifas previsto na referida norma regulamentar.-----

**2.2 – PEDIDO DE APOIO HABITACIONAL – ANTÓNIO MANUEL RODRIGUES**-----

D.A.G.F./Proc. 53

-----A Câmara Municipal de acordo com a informação elaborada pela Técnica de Acção Social, deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto nos nºs 1 e 3 do Regulamento para Atribuição de Subsídios e Isenção de Taxas a Famílias Carenciadas do Concelho de Oliveira do Hospital, atribuir ao Sr. António Manuel Rodrigues, residente em Santo António do Alva, freguesia de Penalva de Alva, um subsídio no montante de 1.700,00 e (Mil e setecentos euros), como apoio às obras de reparação do telhado da sua habitação. -----

**2.3 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS**-----

**A) - INSTITUIÇÕES**-----

----- **A – 1) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CORDINHA** -----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Agrupamento de Escolas da Cordinha, um subsídio no montante **2.000,00 € (Dois mil euros)**, como apoio à aquisição e montagem de 356 cadeiras no Pavilhão GimnoDesportivo daquele agrupamento.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

----- **A – 2) ARCIAL - ASSOCIAÇÃO PARA RECUPERAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS**-----

D.A.G.F./Proc.53/4



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à ARCIAL, um subsídio no montante de **6.600,00 € (Seis mil e seiscentos euros)**, a título de comparticipação nos encargos com o transporte dos utentes, residentes no concelho, que frequentam aquela instituição.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----**B) - AUTARQUIAS**-----

-----**B – 1) JUNTA DE FREGUESIA DE AVÔ**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Junta de Freguesia de Avô, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)**, como apoio à pavimentação, a cubos de granito, das ruas da Moenda e da Lage, naquela freguesia.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----**B – 2) JUNTA DE FREGUESIA DE BOBADELA**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Junta de Freguesia de Bobadela, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)**, a título de comparticipação nos custos com a drenagem, preparação e vedação do terreno para instalação do Parque Infantil e arranjo de aquedutos.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----**B – 3) JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO GIÃO**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Junta de Freguesia de São Gião, um subsídio no montante **12.500,00 € (Doze mil e quinhentos euros)**, como apoio à pavimentação da Rua Dr. António Simões Saraiva e do caminho de ligação entre o Cemitério e a Barroca da Quinta, em Rio de Mel, e à colocação de sinalética na área da freguesia.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----**B – 4) JUNTA DE FREGUESIA DE TRAVANCA DE LAGOS**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Junta de Freguesia de Travanca de Lagos, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)** a título de comparticipação nos custos com a requalificação da Fonte Arcada e zona envolvente, na sede daquela freguesia.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**B – 5) JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DA BEIRA**-----

**D.A.G.F/Proc.53/4**

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Junta de Freguesia de Vila Franca da Beira, um subsídio no montante de **2.500,00 € (Dois mil e quinhentos euros)** a título de apoio ao pagamento de indemnizações aos proprietários dos terrenos ocupados pelo alargamento e beneficiação de caminhos florestais e à aquisição de equipamento informático para criação de um posto de acesso gratuito à Internet na sede da respectiva Junta Freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**B – 6) JUNTA DE FREGUESIA DE LOUROSA**-----

**D.A.G.F/Proc.53/4**

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Junta de Freguesia de Lourosa, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)**, como apoio à beneficiação do campo de futebol de Lourosa e comparticipação nos custos decorrentes da utilização de máquinas para arranjo de dois caminhos naquela freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

**C) - OUTROS:** -----

-----**C – 1) – ENTIDADES ADERENTES AO PROGRAMA “FÉRIAS OCUPADAS” – TRANSFERÊNCIA FINAL DAS BOLSAS**-----

**D.A.G.F/Proc. 53/4/DOC.2**

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a atribuição dos subsídios às entidades aderentes ao programa em epígrafe, conforme mapa em anexo, e que fica a fazer parte integrante desta acta, correspondentes aos restantes 25% das bolsas a pagar aos jovens participantes, e que ascendem a **3.817,25 € (Três mil, oitocentos e dezassete euros e vinte e cinco cêntimos)**. -----

-----A Câmara Municipal de acordo com as normas regulamentares que regem o Programa “Férias Ocupadas, aprovadas em reunião camarária de 4 de Abril de 2006, deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**C – 2) COLECTIVIDADES DO CONCELHO ANO DE 2007**-----

**D.A.G.F/Proc. 53/4/DOC.3**

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a atribuição do subsídio anual às Associações, Colectividades e Clubes (Desporto não Federado) do concelho, conforme listagem em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta, no total de **135.750,00 € (Cento e trinta e cinco mil, setecentos e cinquenta euros)** destinado à comparticipação nas despesas de funcionamento e à prossecução de actividades. -----





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º do Decreto-Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----Por fazer parte dos órgãos sociais da OH's XXI – Associação Cultural e Multimédia de Oliveira do Hospital o Sr. Vereador José Francisco Rolo ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação da atribuição do subsídio àquela entidade. -----

**2.4 - OBRAS PARTICULARES**-----

-----**2.4.1 - LISTAGEM DOS PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----

D.S.T./DOC.4

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta .-----

**2.5 - OBRAS MUNICIPAIS**-----

-----**2.5.1 - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DO LARGO RIBEIRO DO AMARAL E REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA 5 DE OUTUBRO, RUA GENERAL SANTOS COSTA E RUA PROF. ANTUNES VARELA, EM OLIVEIRA DO HOSPITAL - APROVAÇÃO DE PROJECTO E ABERTURA DE PROCEDIMENTO**-----

D.S.T./DOC.5

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, a aprovação do projecto cuja estimativa orçamental é de 2.747.380,00 € (Dois milhões, setecentos e quarenta e sete mil, trezentos e oitenta euros), acrescida de IVA à taxa legal em vigor, programa de concurso, caderno de encargos e abertura de concurso público da empreitada em epígrafe, estando previsto um prazo de execução, após consignação, de 365 dias.-----

-----Fez ainda saber que a intervenção nas zonas referidas compreende a requalificação dos espaços públicos, com relevo para a substituição das várias infra-estruturas, designadamente da rede de água de abastecimento, rede de águas residuais, rede de águas pluviais, rede de rega, redes eléctricas e telefónicas, bem como a redefinição de arruamentos e estacionamento, pavimentações e arranjos exteriores, que incluem os espaços verdes, a colocação de mobiliário urbano e iluminação pública. Relativamente ao Largo Ribeiro do Amaral, referiu que para além de idêntica intervenção, está ainda definida a construção de um silo-auto para veículos ligeiros, com capacidade para 74 lugares, na zona central, sobre a qual se situará uma praça ampla, assim como a construção de uma cafetaria na zona noroeste do Largo (parte mais alta).-----

-----Na sequência da respectiva análise dos pedidos de esclarecimentos antes apresentados relativamente à empreitada em causa, por parte dos Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, o Sr. Presidente colocou à votação a presente proposta.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação técnica, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, aprovar a presente proposta.-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida fez a seguinte declaração que se transcreve na íntegra:-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----“Voto favoravelmente a proposta apresentada, por entender que se trata de uma obra grandiosa e de grande projecção para a cidade de Oliveira do Hospital. No entanto, penso que temos de estar atentos aquando da sua adjudicação para, se possível, se evitar a realização de trabalhos a mais.” Ao que o Sr. Presidente da Câmara referiu que o projecto foi executado por uma empresa da especialidade e revisto por técnicos da Câmara Municipal, que tiveram o cuidado de o analisar detalhadamente por mais do que uma vez, no sentido de evitar que no decorrer da obra se verificassem trabalhos a mais, afirmando no entanto que apesar desse cuidado nada assegura que os mesmos não venham a existir, atendendo a que uma das componentes da empreitada está relacionada com infra-estruturas localizadas no subsolo e que por conseguinte determinam à partida algum grau de imprevisibilidade. Mais referiu que no caso do silo-auto, e de forma a prevenir a existência de materiais de difícil escavação ou que determinassem o eventual recurso a explosivos, o que naquela zona seria extremamente inadequado, foi efectuada uma sondagem aos solos” .-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO**-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho fez a seguinte declaração que se transcreve na íntegra:-----

-----“Voto favoravelmente a proposta de requalificação destas artérias, por entender que se trata de uma obra oportuna que criará, após a sua conclusão, maior bem-estar, e maior qualidade de vida para todos aqueles que usufruem da cidade de Oliveira do Hospital e bem assim para todos aqueles que a visitam como ponto turístico. É natural que haja sempre alguma reserva, tendo em conta o volume de elementos que compõem este projecto e que nem sempre conseguimos aqui, em reunião de Câmara, avaliar, identificar e caracterizar todas as componentes da obra. E, portanto, numa perspectiva generalista que me é possível apreender dos elementos que eu tive a oportunidade de consultar, naturalmente que sou favorável à obra, porque entendo que será oportuna e criará esse bem-estar que nós tanto ambicionamos para a população, mas devo dizer que não gostaria de um dia ser confrontada com situações que dela advêm. Numa análise muito genérica das artérias, apraz-me verificar que a obra tem o objectivo de regular o estacionamento, que é desordenado como sabemos, o estreitamento das vias que verifico terá justificação pela criação de passeios ou alargamento, e a criação de lugares de estacionamento. Embora reconheça que a colocação de sinalética e a criação de espaços equipados com mobiliário urbano também é muito importante, gostaria de alertar para que a colocação de ecopontos subterrâneos não seja feita em frente a passagens de peões. Considero que tudo isto são situações que irão valorizar as artérias e criar condições de circulação para os peões e automobilistas. No que diz respeito ao centro, de facto consegue-se desde já imaginar uma configuração muito diferente da actual, mais modernizada, mas o que é certo é que a criação do silo-auto com capacidade para 74 viaturas é uma solução que criará um impacto muito forte na cidade, mas é um elemento que aqui faz muita falta. Quanto à criação da cafetaria, penso que poderá ser um ponto de encontro que servirá também para deslocar as pessoas mais para aquela zona. Relativamente ao parque infantil, é uma preocupação repetida aqui nas reuniões de Câmara, tendo em conta a qualidade, a segurança dos equipamentos e bem assim o cumprimento das normas legais para a sua correcta utilização, é portanto uma requalificação que também me agrada. Quanto ao abate de árvores penso que deverá existir o cuidado de se verificar, caso a caso, essa necessidade, nomeadamente naquelas que me parecem estar ainda em vigor, junto à Igreja Matriz. Ou seja, aquelas que ainda possam ser poupadas desse sacrifício para continuarem a oferecerem a sua beleza e as suas sombras. Mais acima vejo que o número de árvores a sacrificar é maior, mas sossega-me um pouco saber que algumas delas já não estão de saúde, o que quer dizer que mais cedo ou mais tarde desaparecerão naturalmente. A mensagem que deixava é que houvesse



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

o cuidado de analisar caso a caso alguns dos elementos que já estão assinalados para abate e que ainda possam vir a ser poupados.”-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo fez a seguinte declaração que se transcreve na íntegra: -  
-----“Pela análise que fiz, aquando da apresentação do projecto, acho que está bem concebido, particularmente a requalificação do Largo Ribeiro do Amaral e a sua ligação com a requalificação das restantes artérias. A este respeito devo dizer que já várias vezes aqui insisti na necessidade da requalificação da Av. 5 de Outubro, por ser visível o estado de degradação da rua e o impacto que tinha nos residentes e na circulação automóvel. É positiva toda esta integração da obra, acho que é também positiva a integração num só pacote da requalificação do Largo Ribeiro do Amaral com as três artérias com vista a elaborar uma só candidatura ao QREN para o seu financiamento, foi uma medida inteligente. Quer se queira, quer não, ao requalificarmos o Largo Ribeiro do Amaral, que é o principal *ex-libris* da cidade, é uma parte da imagem da nossa cidade que desaparece, temos de ter noção disso, porque são questões que marcam os cidadãos. Sendo esta requalificação justificada, eu olho para ela com várias reservas. Em primeiro lugar em relação ao custo, são cerca de 600 mil contos de requalificação, o custo pesa. É o silo-auto que estará a rondar os 180 mil contos, talvez acima, para 74 lugares, o que dará uma média de 2300 contos por lugar, e aqui temos que ponderar o custo-benefício do silo, é o custo da cafetaria que será na ordem dos 30 mil contos. Ou seja, esta questão do custo do investimento levanta-me de facto algumas reservas em face de outras necessidades prioritárias que continuam a persistir sem resolução no concelho. São carências primárias, carências de primeiro nível que ainda não estão resolvidas, seja ao nível do abastecimento de água, seja ao nível do saneamento, seja na melhoria das condições de habitabilidade de algumas habitações, especialmente dos idosos. Há também outras questões que se prendem com a natureza destas obras. Elas de facto são obras que, pela análise do projecto, eu vejo-as como obras sumptuosas, mas também não devemos esquecer, para além da requalificação do núcleo central da cidade, os núcleos valiosos de algumas freguesias que também têm direito ao acesso ao orçamento municipal para melhorar as condições de vida dessas pessoas e também o aspecto dessas freguesias, até algumas delas com vocação turística. Estas reservas que eu aqui refiro decorrem de uma dúvida que ainda hoje tenho, que é, se é realmente necessária uma requalificação sumptuosa do núcleo central da cidade no momento em que os desafios que se colocam aos municípios do interior são exigentes, desafios designadamente ao nível da promoção do emprego, da criação de emprego e do investimento empresarial, evitando a perda de competitividade destes concelhos do interior. Tenho dúvidas se esta é uma obra de fundamental e indispensável prioridade para o concelho de Oliveira do Hospital. Eu defendo, e já o disse na altura em que analisámos aqui a questão da construção do silo-auto no centro da cidade, que o tipo de requalificação a fazer poderia ser mais simples e menos onerosa para os cofres municipais. Depois, lembro-me também do custo das obras do Parque do Mandanelho, das derrapagens de custos, dos trabalhos a mais, da revisão de preços e outros episódios que vieram ensombrar e tornar polémica aquela obra. Relativamente à intervenção, estando ela bem dimensionada, as peças integram-se, preocupa-me contudo a destruição maciça de vários exemplares de árvores existentes no largo, que espero sinceramente, venham a ser evitados e aqueles que não for possível evitar, esse abate que venha a ser reparado com a plantação de outras árvores. Desde 2002 que estou no executivo da Câmara Municipal, sempre estive e sempre estarei de boa fé e com sentido de responsabilidade na vida autárquica. Sou daqueles que acreditam na capitalidade, na centralidade e na competitividade da cidade de Oliveira do Hospital, que frequento diariamente desde os meus dozes anos de idade. Acho



**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

que temos condições para nos afirmarmos no contexto da região, sendo a cidade a face mais visível do concelho, pese embora todas as reservas que aqui afirmei, sem qualquer problema de consciência, eu darei um benefício da dúvida ao projecto que aqui nos foi apresentado e voto favoravelmente quanto à sua execução chamando à atenção para estas matérias. Damos atenção às questões de carências primárias que ainda hoje o concelho tem, damos atenção também a outros núcleos urbanos de freguesia que precisam de ser requalificados, termos atenção às derrapagens de custos e aos trabalhos a mais e evitarmos o abate massivo de árvores. No final espero que, com esta obra concluída, a cidade de Oliveira do Hospital fique mais competitiva e mais valorizada no contexto regional.” -----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DA SRA. VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES**-----

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima fez a seguinte declaração que se transcreve na íntegra: -----  
-----“Voto favoravelmente a proposta apresentada porque, sendo o Largo Ribeiro do Amaral a sala de visitas, não só da cidade de Oliveira do Hospital mas também de todo o concelho, acho que é mais do que necessária a intervenção que está projectada. Há muitos anos que aquele espaço precisa de ser requalificado e do que nos foi possível analisar do projecto, é uma intervenção que vai ser muito positiva, nomeadamente, para dinamizar o comércio não só daquele espaço como também de toda a cidade.” -----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DA SRA. VEREADORA ELSA CORREIA**-----

-----A Sra. Vereadora Elsa Correia fez a seguinte declaração que se transcreve na íntegra: -----  
-----“Voto favoravelmente a proposta apresentada porque entendo que se trata de uma obra urgente, da qual a nossa cidade precisa, e que após a sua conclusão virá certamente dinamiza-la ainda mais, criando bem-estar e qualidade a todos os habitantes e visitantes.” -----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. VEREADOR PAULO ROCHA**-----

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha fez a seguinte declaração que se transcreve na íntegra: -----  
-----“Voto favoravelmente a proposta apresentada, porque é um projecto inserido numa filosofia, de requalificação urbanística e de remodelação integral de infra-estruturas com a qual concordo, e que aliás tem vindo a ser desenvolvida desde o mandato anterior. Trata-se da requalificação de uma área ainda significativa da cidade de Oliveira do Hospital e, nomeadamente, da sua “mais conhecida sala de visitas” e porventura também do concelho, já que é assim que a mesma é referenciada, afirmando que “é uma obra que vai devolver o centro ao centro”. Considero-a devidamente estruturada, apesar de alguns ajustamentos eventuais, já aqui referidos, que terão de ser equacionados em obra. Em relação ao abate das árvores, quero dizer que o que aqui é proposto não é nenhuma destruição maciça mas sim o abate de algumas árvores necessário para que o projecto se desenvolva, mas julgo que, tal como referiu o Sr. Presidente, é algo que será devidamente equacionado e atenuado com a plantação de outras árvores. Acho que não é uma obra sumptuosa, como afirmou o Sr. Vereador José Francisco Rolo, mas considero que assume um carácter de modernidade, tornando a cidade mais atractiva e por conseguinte competitiva, dignificando ainda o nosso concelho.” -----

-----**INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----Na sequência das declarações proferidas pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente da Câmara interveio referindo o seguinte: -----

-----“Num passado recente era acusado de olhar só para as freguesias e me esquecer da cidade. Ou seja, esta é a velha tática daqueles que, na tentativa de ataque político, procuram dizer que não deveria ir por aí, mas sim por ali. E portanto, esta é a velha dicotomia política, mas já estou habituado a este jogo de xadrez. Eu não sei se, eventualmente, alguns dos políticos locais não estão preocupados, não com a sumptuosidade mas sim com um cheque-mate. Ou seja, isto iria servir para eu ser atacado, mas, como avanço no sentido positivo tem que se procurar uma nova defesa. Eu não sei se estão recordados que na fase inicial deste projecto não havia cafetaria, e que foi aqui no executivo que se chegou à conclusão de que seria relevante a sua construção naquele local. Agora, porventura, a cafetaria vai servir como elemento para dizer que “está aqui um gasto muito sumptuoso, afinal nós não precisamos de cafetaria, porque há aqui muitos cafés à volta do largo”, isto faz parte daquela tese que “é-se preso por ter cão e por não ter”. Se alguém fez muito pelas freguesias, fui eu próprio. As nossas freguesias, tirando alguns aspectos pontuais, estão muito bem, quer ao nível de iluminação quer ao nível do saneamento. Digo isto, porque, efectivamente, ouço falar muito sobre determinadas coisas e também tenho o direito de ficar politicamente indignado, porque é disso que se trata. Ainda relativamente à sumptuosidade da obra quero dizer que, já fui acusado diversas vezes de ser um homem sem ambição. Então e agora? O problema é que as pessoas vão ficando confusas, mas eu costumo dizer assim: as gentes de Oliveira do Hospital são um povo de trabalho, perseverante, de diálogo, compreensivo e acima de tudo e sobretudo inteligente.” Ao que o Sr. Vereador José Francisco Rolo respondeu não se rever no retrato descrito pelo Sr. Presidente, nem por aproximação, nem como tal. Disse ainda entender que “requalificar freguesias é requalificá-las urbanisticamente, não é requalificar ruas substituindo calçadas, requalificar é requalificar núcleos inteiros e não fazer obras por emenda”, salientando que deve olhar-se para os problemas do concelho e analisar aquilo que está por resolver em termos de abastecimento de água e saneamento. -----

**2.6 - REVISÃO DO MAPA JUDICIÁRIO**-----

-----**2.6.1 - TOMADA DE POSIÇÃO**-----

**D.A.G.F./Proc.32/1/DOC.6**

-----Foi presente pelo Sr. Presidente uma carta, datada de 20 de Setembro de 2007, enviada pela Delegação de Oliveira do Hospital da Ordem dos Advogados, a remeter cópia da deliberação tomada em Assembleia de Comarca dos Advogados de Oliveira do Hospital, tendo por objecto as Propostas em discussão sobre a Revisão do Mapa Judiciário, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, solicitando à Câmara Municipal uma tomada de posição relativamente ao teor da mesma. -----

-----**Com conhecimento prévio do documento em apreço e na sequência da respectiva análise ao mesmo por parte dos Senhores Vereadores, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, considerar de grande relevância as razões aduzidas pela Ordem dos Advogados – Delegação de Oliveira do Hospital, no referido documento, pelo que o subscreve integralmente, esperando que o bom senso por parte do Governo impere nestas decisões.** -----

-----**Foi igualmente deliberado dar conta da presente posição à Comissão Ministerial que está a tratar do estudo da Revisão do Mapa Judiciário e bem assim às demais instâncias competentes nesta matéria.** -----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO**-----





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo fez a seguinte declaração que se transcreve na íntegra: -  
-----“Tenho estado atento às várias posições emitidas pela ANMP – Associação Nacional de Municípios, naturalmente partilhando aqui da mesma preocupação em sede de Executivo com os restantes membros. De facto a ANMP já várias vezes nos alertou para a tomada de posição sobre a Revisão do Mapa Judiciário, designadamente em Julho passado, em 11 de Setembro voltou a reiterar esse pedido de tomada de posição que agora é assumida pela Ordem dos Advogados – Delegação de Oliveira do Hospital, eu subscrevo ambas as posições e aproveitava para deixar algumas notas sobre o assunto. E digo isto de forma muito clara e frontal. Parto do princípio que tal como fez a ANMP, os Municípios devem acompanhar a revisão do Mapa Judiciário no seu evoluir. Eu acho que não se pode reformar mantendo tudo na mesma, mesmo o que está mal. Reformar é por natureza alterar e transformar. Contudo, sou da opinião que relativamente aos serviços de proximidade às populações, seja na saúde, na justiça, no emprego, na acção social, no apoio às actividades económicas é fundamental preservar o seu funcionamento nas zonas do interior do país, sob pena de se agravar mais a interioridade e a desertificação. Defendo pois, a existência desses serviços de proximidade mesmo para além dos rácios médios de utilização, dos rácios médios de cobertura territorial ou dos rácios de viabilidade económica. Devem-se garantir esses serviços, e essa garantia pode ser feita através de vários modelos e formas de prestação dos mesmos serviços. Entendo que o que interessa é a existência e a prestação do serviço na perspectiva do acesso do cidadão, particularmente no interior, considerando as características etárias e sócio-económicas da população. Eu acho que isso é que devemos pugnar com esta posição, no caso particular da justiça, devemos pugnar é pelo acesso fácil no interior do país aos Serviços da Justiça. Se tiver que se reformar, se alterar a estrutura e a rede de prestação de serviços de proximidade de carácter público, que sejam feitas onde eles estão, no litoral onde eles são mais densos, não é no interior onde são mais espaçados e onde as condições de sustentabilidade são mais difíceis.”-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida fez a seguinte declaração que se transcreve na íntegra:-----  
-----“Subscrevo integralmente a posição apresentada pela Ordem dos Advogados – Delegação de Oliveira do Hospital. Concorro plenamente com todos os argumentos referenciados na mesma, porque entendo que há necessidade de reformular os serviços adaptando-os às necessidades do cidadão.”-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO**-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho fez a seguinte declaração que se transcreve na íntegra:-----  
-----“É um documento que só peca por aparecer um pouco depois do alarme que surgiu na altura, ele já existia, só não foi tornado público por questões de algumas diligências internas com outras assembleias dos Advogados e nomeadamente com o Centro Distrital da Ordem dos Advogados. A razão do seu aparecimento um pouco tardio tem a ver com isso, embora tivéssemos chegado à conclusão de que veio perfeitamente a tempo, uma vez que os trabalhos estão atrasados, a implementação das NUT's experimentais foi adiada para o próximo ano judicial, o que nos reservou também mais algum tempo para ponderarmos com mais calma quaisquer atropelos uma vez que se trata de uma matéria sensível e importante. A fundamentação parece-me perfeita porque vai ao encontro daquilo que é a realidade do concelho de Oliveira do Hospital e do tipo de posicionamento



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

desta região, assinalando assim o protagonismo actual que temos e que justificará que possamos apontar para uma solução da divisão da NUT em duas circunscrições, uma a Norte e outra a Sul, sendo a do Norte sedeada em Oliveira do Hospital, tal como é proposto neste documento. Neste momento penso que é importante fazer chegar este contributo, um contributo sério e importante para uma tomada de decisão que será mais tarde efectuada pela Administração Central e portanto, nesta altura, para além de subscrever este documento gostaria de propor que, para além de se fazer chegar este documento à Comissão Ministerial que está a tratar do estudo da Revisão do Mapa Judiciário, o Sr. Presidente da Câmara também o fizesse chegar a todas as instâncias que possam, de alguma forma, ter um papel importante na decisão da versão final do mapa proposto. É diferente fazer-se um estudo dentro de um gabinete do que ser a própria realidade a falar por si e a dar conta daquelas que são as reais vantagens de não afastar a justiça dos oliveirenses porque, de facto, eles a ela recorrem com frequência e confiam nela, pelo que não pode admitir-se um afastamento que possa criar um obstáculo a quem necessita de recorrer aos seus serviços.” -----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DA SRA. VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES**-----

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima fez a seguinte declaração que se transcreve na íntegra: ---

-----“É um documento que está muito bem elaborado e por isso subscrevo integralmente a posição apresentada pela Ordem dos Advogados – Delegação de Oliveira do Hospital.” -----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DA SRA. VEREADORA ELSA CORREIA**-----

-----A Sra. Vereadora Elsa Correia fez a seguinte declaração que se transcreve na íntegra: -----

-----“Subscrevo integralmente a posição apresentada pela Ordem dos Advogados – Delegação de Oliveira do Hospital porque entendo que os argumentos utilizados estão muito bem plasmados e de uma forma muito elucidativa, justificando perfeitamente a criação destas 2 circunscrições, sendo a circunscrição Norte sedeada em Oliveira do Hospital.” -----

-----**INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----Na sequência das declarações proferidas pelos senhores vereadores e bem assim da proposta apresentada pela Sra. Vereadora Maria José Freixinho, o Sr. Presidente esclareceu que o documento em causa será remetido a quem de direito com a observação de que, efectivamente os serviços de proximidade em zonas do interior são fundamentais para manter ou atrair população. -----

-----**2.6.2 - CIRCULAR DA ANMP ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES**-----

D.A.G.F./Proc. 33/11

-----Foi presente pelo Sr. Presidente a circular nº 101/2007-MJS, datada de 13 de Setembro do corrente ano, enviada pela entidade acima identificada, a remeter cópia da missiva dirigida por aquela associação a Sua Excelência o Ministro da Justiça, relativa ao assunto em epígrafe. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

**2.7 - ASSUNTOS / EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO**-----

-----**2.7.1 - ANMP - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES - PEDIDOS DE AUDIÊNCIA FORMULADOS A MEMBROS DO GOVERNO PELOS ELEITOS LOCAIS - DESLOCAÇÕES DE MEMBROS DO GOVERNO AOS MUNICÍPIOS**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**D.A.G.F./ Proc. 33/11**

-----Foi presente pelo Sr. Presidente a circular nº 100/2007-MJS, datada de 13 de Setembro do corrente ano, enviada pela entidade acima identificada, a remeter cópia da missiva dirigida por aquela associação a Sua Excelência o Primeiro-Ministro, relativa ao assunto em epígrafe. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

**2.8 - OUTROS ASSUNTOS** -----

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos: -----

-----**2.8.1 - PROMOÇÃO/ RECONHECIMENTO DO SUCESSO ESCOLAR – ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS**  
**G.E.C.A.D.**

-----Nos termos das Normas para a Atribuição de Prémios no Âmbito da Promoção/ Reconhecimento do Sucesso Escolar, o Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, a atribuição dos seguintes prémios aos melhores alunos do Ensino Secundário (Escola Secundária c/ 3º Ciclo do Ensino Básico de Oliveira do Hospital) e do Ensino Profissional (EPTOLIVA – Escola Profissional de Oliveira do Hospital), abaixo mencionados: -----

Ensino Secundário		
Nome	Ano de escolaridade	Prémio
Tânia Carolina Jesus Madeira	10º Ano	€ 500,00
Ana Filipa Paulino Campos	11º Ano	€ 500,00
Ana Filipa Teixeira Pinto	12º Ano	€ 500,00

Ensino Profissional		
Nome	Curso	Prémio
José Manuel Simões	Técnico de Electrónica Industrial e Automação	€ 500,00

-----A Câmara Municipal, mediante votação por escrutínio secreto, deliberou por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

-----**2.8.2 - MERCADO MUNICIPAL** -----

**D.A.G.F**

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, que apesar de ser feriado, o Mercado Municipal encontrar-se-á aberto no próximo dia 05 de Outubro. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D.L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas catorze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, \_\_\_\_\_, na qualidade de secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 25 de Setembro de 2007-----

Presidente \_\_\_\_\_

Vereadores \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE  
25 DE SETEMBRO DE 2007**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do  
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**